

# A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NA ABORDAGEM DA SÍFILIS CONGÊNITA

Felipe Leal Sampaio<sup>1</sup>; Giovana Ferreira de Moraes<sup>1</sup>; Gustavo Rodrigues Balduino<sup>1</sup>; Murillo César da Costa Borges<sup>1</sup>; Paula Menezes de Aquino Ramos<sup>2</sup>; Wanessa Nunes Pinto Jubé<sup>1</sup>.

1. Discente curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA;
2. Docente do curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

**RESUMO:** Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura, na qual, buscou-se realçar a importância da relação pré-natal com a prevenção da Sífilis Congênita, enfatizando os tipos de influência que o primeiro pode ter sobre o segundo. Foram utilizadas como fontes de pesquisas bases de dados como Scielo, Lilacs, portal CAPES, o Caderno de Atenção ao Recém-nascido do Ministério da Saúde (volume 2) e o sistema de processamento de dados do governo DATASUS, que retrataram a realidade da situação analisada nos últimos 16 anos. A partir da análise de 20 artigos, foram evidenciados os benefícios e os problemas atuais da assistência pré-natal, sobretudo na sociedade brasileira, onde as divergências socioeconômicas ainda são determinantes na saúde. Logo, podemos concluir que, se realizada dentro dos padrões preconizados pelo Ministério da Saúde, a assistência pré-natal é capaz de reduzir drasticamente o número de casos de sífilis congênita. No entanto, caso o pré-natal não possa seguir tais recomendações, nota-se uma inversão desses dados em que a notificação compulsória, realizada por programas como a Estratégia de Saúde da Família, é capaz apenas de detectar e não solucionar o problema. Sendo assim, não há efetividade na prevenção, diagnóstico ou cura da doença que, atualmente, possui alta incidência sobre a população.

**Palavras-chave:**  
Pré-natal. Sífilis.  
Sífilis Congênita.